

AVST
Associação Viseense
Santa Teresinha

Plano Ação
e
Orçamento 2027

Viseu, 01 de Outubro de 2026

ÍNDICE

Nota introdutória/ A Casa de Acolhimento *3*

Missão - Visão - Valores **4**

Plano Orçamental 2027 .....**5 / 6**

Balanço das atividades de 2026..... 7 / 8

Caracterização da associação ***9***

Pensamento Estratégico..... **9**

Eixos de Atuação 2027 ..... **10**

Contas de Exploração Previsionais para 2027 ..... ***11***

Gastos **11**

Rendimentos **12**

Resultados e Investimentos **13**

Demonstração de Resultados **14**

Orçamento Exploração por Natureza..... **15/16**

Gráficos - Rendimentos e Gastos **17**

Mapa de Investimentos..... **18/19**

Considerações finais..... ***20***

Projeto Educativo 2026/2027 ..... **21**

Agradecimentos Gerais /Assinaturas/A Direção..... **22**

NOTA INTRODUTÓRIA

A Casa de Acolhimento Residencial

A Associação Viseense de Santa Teresinha é um equipamento social com autonomia funcional e valência única de Lar de Infância e Juventude, que visa o acolhimento de Crianças e Jovens, garantindo "os cuidados adequados às suas necessidades e bem-estar, com vista ao seu desenvolvimento integral" (Dec. Lei n.º 164/2019, de 25 de outubro), com medida de promoção e proteção aplicada para o efeito.

Destina-se a acolher Crianças e Jovens com idades, à data do acolhimento, compreendidas entre os 6 e os 16 anos.

A intervenção assenta no envolvimento de todos os colaboradores da Instituição, de modo a proporcionar um ambiente harmonioso, securizante, estruturado e organizado, com regras e limites bem definidos, que dê resposta às necessidades de educação e formação das Crianças/Jovens.

As mudanças que têm ocorrido no Sistema de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo tem conduzido a uma maior complexidade da organização interna e prestação de serviços da AVST o que se reflete também na elaboração e execução do Plano Anual de Atividades, visando atender às necessidades em mudança das crianças e jovens que acolhemos.

São objetivos da AVST:

A satisfação das necessidades físicas, psíquicas, emocionais, educacionais e sociais das crianças e jovens acolhidos;

1) O estabelecimento de laços afetivos, seguros e estáveis, determinantes para a estruturação e desenvolvimento harmonioso da sua personalidade;
2) Minimização do dano emocional resultante da exposição das crianças e dos jovens acolhidos a situações de perigo;
3) A aquisição de competências destinadas à sua valorização pessoal, social, escolar e profissional;
4) Prover as condições que contribuam para a construção da sua identidade e integração da sua história de vida;

v7

5) A aquisição progressiva de autonomia com vista a uma plena integração social, escolar, profissional e comunitária.

Paralelamente a estes objetivos, a AVST valoriza a melhoria contínua na prestação dos seus serviços, com vista a tornar-se uma Instituição de referência na Resposta de Acolhimento Residencial.

MISSÃO

É Missão da AVST minimizar a desigualdade das crianças e jovens em Acolhimento residencial, criada pelas situações de perigo vivenciadas, acolhendo-as, protegendo-as e promovendo-as, com vista ao seu desenvolvimento integral, contribuindo assim para uma sociedade mais igualitária.

VISÃO

Ser uma Instituição de referência no Acolhimento Residencial, capaz de ajudar as crianças e jovens acolhidas a tornarem-se adultos em que o bem-estar pessoal e a sua integração social plena e satisfatória são atingidos.

VALORES

Responsabilidade Social – Consideramos ser dever desta Instituição dar resposta a situações em que o meio familiar, temporariamente, não consegue dar resposta às exigências de cuidar e promover um saudável e pleno desenvolvimento das crianças e jovens.

Profissionalismo e melhoria contínua – Competência, responsabilidade, ética, aprendizagem e trabalho de equipa.

Respeito – Por cada Ser Humano, na sua individualidade.

Participação – Dar voz a todos os intervenientes nas tomadas de decisões e espaço para transmitir a sua opinião.

Aceitação – Das diferenças individuais, vistas como aspeto positivo da diversidade humana e campo de crescimento individual para cada todos.

Capacitação – De todos, ajudando no caminho para o melhor de si.

PLANO ORÇAMENTAL

O Orçamento de 2027 da Associação Viseense Santa Teresinha é um documento estratégico que reafirma o compromisso contínuo com o acolhimento, a educação e o bem-estar das crianças e jovens que apoiamos. Este planeamento financeiro foi cuidadosamente elaborado para assegurar que todas as necessidades essenciais sejam atendidas, priorizando um ambiente seguro, saudável e estimulante, onde cada criança ou jovem possa desenvolver-se com dignidade, confiança e esperança num futuro melhor.

Considerando o atual contexto económico, ainda marcado por instabilidade global e pelos impactos persistentes de conflitos internacionais — como a guerra entre a Ucrânia e a Rússia e a crise humanitária na Faixa de Gaza —, o orçamento para 2027 adota uma visão realista, prudente e proativa. A questão energética continua a ser uma variável crítica, com os preços da eletricidade e dos combustíveis a exercerem pressão sobre os custos operacionais, o que impõe uma gestão rigorosa e sustentável dos recursos.

Foram ponderados fatores externos relevantes, como a volatilidade dos custos de alimentação, energia e cuidados de saúde, que influenciam diretamente a execução orçamental. Diante deste cenário, a Associação mantém o seu foco na eficiência financeira e na sustentabilidade das operações, sem nunca comprometer a qualidade dos serviços prestados às nossas crianças e jovens.

Em 2027, destacamos um marco importante para a nossa Instituição: a eventual realização de uma grande obra de remodelação das nossas instalações. Esta intervenção é essencial para assegurar a continuidade do funcionamento da Associação e garantir que os nossos residentes disponham de um espaço moderno, seguro e acolhedor, adaptado às exigências atuais e futuras. O investimento nesta obra representa um passo decisivo para a sustentabilidade e o fortalecimento da nossa missão.

Paralelamente, o plano orçamental reforça o investimento em programas de desenvolvimento emocional, educativo e social, pilares fundamentais para o crescimento equilibrado e saudável dos nossos residentes. O objetivo é continuar a proporcionar um lar que acolhe, educa e inspira, promovendo autonomia, responsabilidade e esperança.

O ano de 2027 será, assim, um período de renovação e fortalecimento, em que cada investimento e cada decisão estarão orientados para a preservação da nossa missão e para o reforço da coesão interna.

O empenho, a dedicação e a cooperação entre todas as equipas serão determinantes, bem como o apoio dos nossos parceiros, da comunidade e das entidades públicas.

É fundamental que as entidades competentes reconheçam o papel vital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) no apoio às famílias e às crianças mais vulneráveis.

O aumento contínuo dos custos coloca um peso crescente sobre o setor, sendo crucial que existam mecanismos de apoio adequados que garantam a viabilidade e a qualidade das respostas sociais.

A Associação Viseense Santa Teresinha é mais do que uma instituição — é uma Grande Família. Em 2027, continuaremos a valorizar o contributo de cada colaborador, promovendo um ambiente de respeito, reconhecimento e colaboração.

Juntos, trabalhamos para criar oportunidades, promover autonomias e valorizar a vida de todos os que fazem parte desta nossa CASA.

O Orçamento em previsão para o ano económico de 2027 será, portanto, um instrumento essencial de gestão e orientação institucional, definindo estratégias de atuação, planeando atividades e assegurando a melhor alocação de recursos humanos, materiais e financeiros.

Com uma visão de futuro e um compromisso firme com a sustentabilidade, este documento traduz o nosso propósito: construir um amanhã mais promissor e digno para cada uma das crianças e jovens colocadas ao nosso cuidado.

BALANÇO DAS ATIVIDADES DE 2026

Em 2026, a Associação Viseense de Santa Teresinha (AVST) manteve firme o seu compromisso com o desenvolvimento integral das crianças e jovens acolhidos, promovendo um conjunto diversificado de atividades e experiências que favorecem o crescimento pessoal, cultural, social e académico de cada utente. O foco continua a ser proporcionar um ambiente acolhedor, educativo e estimulante, onde cada utente possa desenvolver o seu potencial com dignidade, confiança e esperança num futuro melhor.

Nos últimos anos, a Associação tem vindo a consolidar e ampliar as suas atividades extracurriculares, reforçando a importância das dinâmicas internas — como a celebração de datas festivas, aniversários, eventos culturais e momentos de partilha que fortalecem o sentido de pertença e a convivência comunitária. Mantêm-se, igualmente, as visitas e saídas com as famílias, as idas a casa em períodos de férias e fins-de-semana, bem como a participação em atividades externas que promovem o contacto com a comunidade e o desenvolvimento social.

Em 2026, a AVST tem dado um passo importante no reforço da sua presença pública e comunitária, organizando e participando em eventos solidários, com o objetivo de divulgar o trabalho da instituição junto da comunidade local e regional. Estas iniciativas têm permitido aumentar a visibilidade da Associação, sensibilizar a sociedade para a sua missão e estimular a captação de novos donativos e parcerias externas.

Estas ações solidárias, realizadas com o envolvimento das equipas e das próprias jovens acolhidas, representam não só uma fonte de apoio financeiro complementar, mas também uma oportunidade educativa, que promove valores como a solidariedade, a entreajuda e a responsabilidade social.

A Associação Viseense de Santa Teresinha, com mais de 150 anos de história ao serviço da comunidade, continua a afirmar-se como uma referência no acolhimento e acompanhamento de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. A sua intervenção baseia-se em planos individualizados, orientados para o desenvolvimento saudável, emocional e social de cada utente, assegurando o acesso a apoio psicológico, pedagógico e social, bem como a oportunidades educativas e culturais que potenciam a autonomia e a integração futura.

Em 2027, a prioridade da Associação é manter e reforçar o seu compromisso com a qualidade das respostas sociais, enquanto se aposta na renovação das instalações e na sustentabilidade institucional, através do fortalecimento das parcerias, do aumento da visibilidade externa e da diversificação das fontes de financiamento.

Acreditamos que, ao abrir as portas da AVST à comunidade e ao promover um diálogo ativo com entidades públicas, empresas e cidadãos, estamos a construir uma rede de apoio mais sólida e colaborativa, que permitirá continuar a oferecer às nossas crianças e jovens um futuro com mais oportunidades, segurança e esperança.

A abertura aos sócios para algumas atividades de maior impacto e interesse desenvolvidas internamente pela comunidade das utentes e Pessoal também ajudará a fortalecer a relação destes para com as realidades de funcionamento e dificuldades que surgem no decorrer da missão da Associação.

Apoiados pelos serviços técnicos da Segurança Social – escutando e promovendo os serviços sob orientações e recomendações institucionais- iremos paulatinamente avançando na prestação do bem servir com alma e rigor técnico associados confiando no resultado que se pretende alcançar que o mesmo é dizer, trazer um sorriso de felicidade ao rosto de cada criança e jovem entregues ao cuidado da Associação Viseense de Santa Teresinha.

CARACTERIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

AVST é uma Associação de Solidariedade Social sem fins lucrativos, com valência única "Casa de Acolhimento". Este equipamento social acolhe crianças e jovens em situação de risco, com cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Viseu e capacidade para 45 utentes, entre os 6 e os 12 anos, com exceções descritas no Regulamento Interno.

A Associação acolhe atualmente 23 residentes, com idades entre os 5 e os 21 anos, em maioria oriunda do Distrito de Viseu, funcionando em regime aberto (Lei n.º 164/2019). Cada criança ou jovem é inserido em pequenos grupos supervisionados por duas educadoras, promovendo uma relação afetiva e um ambiente de vida familiar.

As residentes frequentam escolas locais e, de acordo com os seus interesses e disponibilidade, integram-se em grupos externos como catequese, escuteiros, hóquei, capoeira e basquete. A AVST disponibiliza ainda uma sala de estudo, com acesso a computadores e materiais de apoio, além de uma sala para atividades artísticas e culturais.

A Associação dispõe de quatro apartamentos (T0) para facilitar a transição das jovens para a vida autónoma. O projeto de vida de cada residente é acompanhado em cooperação com a Segurança Social, a EMAT e as CPCJ.

A AVST aposta na formação e desenvolvimento dos residentes e colaboradores, visando objetivos do seu Projeto Educativo: integração comunitária, desenvolvimento psicológico, valores e normas sociais, progresso escolar e vocacional, e uma transição segura para a autonomia.

PENSAMENTO ESTRATÉGICO

Para 2027, o pensamento estratégico da AVST define-se pela adaptação e consolidação das políticas internas, alinhadas com os valores de solidariedade e responsabilidade social. Os objetivos poderão ser ajustados ao longo do ano conforme necessidades identificadas.

O orçamento para 2027 será um guia para o desenvolvimento das atividades da Associação, com o objetivo de melhorar quantitativa e qualitativamente os serviços, alinhando-se com as expectativas institucionais e sociais.

EIXOS DE ATUAÇÃO 2027

Eixo 1: Política da Qualidade: iniciará a implementação de um sistema de qualidade, mobilizando recursos para satisfazer as necessidades das residentes e partes interessadas, em alinhamento com os manuais recomendados pela Segurança Social.

Eixo 2: Comunicação e Imagem: em 2027, a Associação pretende fortalecer a sua imagem, participar em eventos sociais e promover parcerias com entidades locais e nacionais.

Eixo 3: Recursos Humanos: o quadro atual de 26 colaboradores será revisto, com ajuste ao Salário Mínimo Nacional e atribuição de diuturnidades vencidas. Prevê-se a formação contínua para melhorar competências, políticas de qualidade e fomentar o voluntariado.

Eixo 4: Resposta Social: a AVST continuará a promover a defesa dos direitos das crianças e jovens, reforçando a igualdade de oportunidades, a participação ativa e a justiça social.

Eixo 5: Instalações e Equipamentos: as metas incluem monitorização de equipamentos, obras de remodelação e implementação de climatização nos Apartamentos Transição.

Eixo 6: Plano Financeiro: a sustentabilidade a longo prazo é uma meta central. Em 2027, a Associação explorará candidaturas a financiamento para alcançar os objetivos propostos.

CONTAS DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAIS PARA 2027

Para a elaboração do presente orçamento utilizou-se como base de cálculo os valores efetivos do período de janeiro a setembro de 2026, projetados em termos de doze meses, acrescidos de correções pontuais, que pela sua natureza estão mais expostas a especificidades próprias de determinados Gastos e Rendimentos e tendo sempre como princípio uma análise prudente.

GASTOS

1) **Custo de Inventários e Consumo de Matérias** – Esta conta apresenta as saídas das existências para consumo de bens alimentares, no âmbito da atividade da Associação. Tendo em consideração as expectativas para o próximo ano e o aumento que se tem vindo a fazer sentir no cabaz de bens essenciais, estimou-se um incremento de 2,4%.
2) **Fornecimentos e Serviços Externos** – Para 2027, a Associação Viseense de Santa Teresinha (AVST) prevê um aumento nos custos de fornecimentos e serviços externos, resultante de fatores económicos externos e da inflação.

   Nos Outros Serviços Especializados, estima-se um acréscimo médio de 2,4%, devido à necessidade de manter serviços de qualidade, nomeadamente na manutenção de equipamentos e apoio técnico.

   Estes ajustes refletem o compromisso da Associação em garantir uma gestão responsável e adaptada às novas exigências, assegurando a continuidade e qualidade dos serviços prestados às crianças e jovens.
3) **Pessoal** – Para o ano de 2027, a Associação prevê um aumento nos custos com pessoal, refletindo ajustes necessários para garantir a motivação, retenção e valorização dos colaboradores, essenciais para o bom funcionamento e a qualidade dos serviços prestados.

   Aumento em proporção ao Salário Mínimo Nacional: em conformidade com a atualização do Salário Mínimo Nacional aprovada pelo Governo, será efetuado um aumento nas remunerações de todos os colaboradores. Esta medida, além de cumprir a legislação em vigor, visa valorizar o esforço diário da equipa, refletindo um compromisso com as condições justas de trabalho.

   Atribuição de Diuturnidades: está prevista a atribuição de diuturnidades aos colaboradores que completaram períodos de serviço que lhes conferem esse direito. Este benefício visa reconhecer a

experiência e a lealdade dos colaboradores, incentivando a continuidade dos vínculos laborais com a Associação e premiando a dedicação daqueles que têm contribuído para a missão da instituição ao longo dos anos.

Plano de Formação e Desenvolvimento Profissional: em linha com os objetivos estratégicos de 2027, a Associação continuará a investir na formação contínua da sua equipa, promovendo competências técnicas, pedagógicas e de apoio psicológico. Este investimento responde às necessidades dos utentes e contribui para o desenvolvimento profissional dos colaboradores, refletindo-se num aumento dos custos com formação.

Revisão de Benefícios: com o objetivo de reforçar o bem-estar e a satisfação no trabalho, a Associação está a rever alguns dos benefícios oferecidos aos colaboradores. Esta revisão, ajustada ao contexto económico atual, procura apoiar a equipa em áreas como a saúde e o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, traduzindo-se numa estrutura de custos mais abrangente.

Esses aumentos refletem o compromisso da Associação em proporcionar um ambiente de trabalho estável e motivador, essencial para a continuidade de um serviço de qualidade. A gestão cuidadosa destes custos permitirá assegurar que a equipa de colaboradores se mantenha alinhada com os objetivos da Associação e preparada para os desafios de 2027.

4) **Depreciação e Amortização** – Aqui estão registadas a depreciações dos ativos fixos tangíveis da Instituição. O valor estimado não contempla as amortizações dos investimentos previstos para o ano de 2027, uma vez que é expectativa que só fiquem finalizados no final do ano.
5) **Outros Gastos** – Inclui impostos diversos.

RENDIMENTOS

1) **Vendas e Serviços Prestados:** Esta rubrica reflete as quotas dos associados, neste momento a associação tem 68 associados.

   Para o ano de 2025, aprovou-se em assembleia o aumento da quotização anuais de 6,00€ para 12,00€ para os associados existentes, para a entrada de novos associados foi estipulada uma joia de 30,00 €. Para o ano de 2027, estes valores mantêm-se inalterados.
2) **Subsídios e Doações** – Esta rubrica respeita às comparticipações decorrentes dos acordos que a Instituição tem estabelecidos com a Segurança Social. Dadas as dificuldades inerentes a todas as Instituições da Economia Social e como forma de ajudar a fazer face aos constantes aumentos dos

preços, acreditamos que o valor das comparticipações sociais deverá ser incrementado ajustado ao aumento do custo de vida a pontuar por utente.

3) **Outros Rendimentos** – Esta rubrica diz respeito ao arrendamento dos imóveis propriedade da Associação (2,24%) aumento a considerar nas rendas de habitação e serviços.

RESULTADOS E INVESTIMENTOS

Espera-se um resultado líquido positivo de 17.428 € para 2027.

O investimento previsto de 300.000 € será destinado a obras de recuperação do edifício habitacional, que se encontra degradado, e à renovação do parque exterior, garantindo assim um ambiente mais seguro e agradável para as utentes. Este investimento é essencial para melhorar as condições de habitabilidade e valorizar o imóvel. Além disso, será realizada uma remodelação nas unidades habitacionais T0, convertendo-as em T1, o que responde à procura por tipologias de habitação mais adequadas às necessidades atuais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

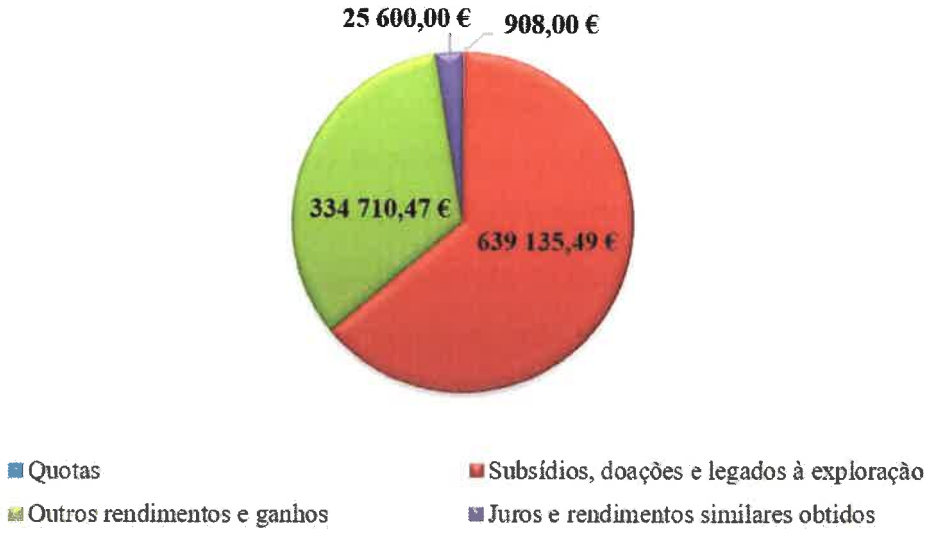
Seguidamente apresentamos a Demonstração de Resultados dos quais consta a análise detalhada das contas de Exploração Previsionais para o exercício de 2026.

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO, POR NATUREZA	Valências		Total
	Internato	Rendas	
Vendas e serviços prestados	908,00		908,00
Subsídios, doações e legados à exploração	639 135,49		639 135,49
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(129 595,79)		(129 595,79)
Fornecimentos e serviços externos	(139 848,42)	(24 195,95)	(164 044,38)
Gastos com pessoal	(556 239,70)		(556 239,70)
Outros rendimentos e ganhos	4 471,79	330 238,68	334 710,47
Outros gastos e perdas	(11 972,70)		(11 972,70)
Resultado antes de depreciaç., gastos de financiam. e impostos	**(193 141,34)**	**306 042,72**	**112 901,39**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(46 716,94)	(74 356,45)	(121 073,39)
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)	**(239 858,28)**	**231 686,27**	**(8 172,00)**
Juros e rendimentos similares obtidos	25 600,00		25 600,00
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos	**(214 258,28)**	**231 686,27**	**17 428,00**
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado liquido do período	**(214 258,28)**	**231 686,27**	**17 428,00**

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO, POR NATUREZA	Total
Vendas e serviços prestados	**908,00 €**
Quotas	908,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração	**639 135,49 €**
Lares e Internato	396 314,75 €
Projeto Dom/Sere+	117 995,40 €
IRS Reembolsos	12 587,09 €
Donativos monetários e em género	112 238,25 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	**-129 595,79 €**
Fornecimentos e serviços externos	**-164 044,38 €**
Trabalhos Especializados	**- 64 035,13 €**
Contabilidade	- 8 312,83 €
Informática	- 7 924,44 €
Consultoria Hig. E Segurança	- 1 813,71 €
Equipamento Grenke	- 733,59 €
Advocacia	- 7 557,12 €
Lavandaria	- 34 007,04 €
Supervisão Page	- 3 686,40 €
Conservação e Reparação	**- 17 287,96 €**
Instalações	- 12 001,29 €
Equipamentos	- 1 039,21 €
Viaturas	- 1 242,29 €
Imóveis para rendas	- 3 005,17 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	**- €**
Material de Escritório	**- €**
Energia e Fluidos	**- 37 384,78 €**
Eletricidade	- 15 794,52 €
Combustíveis	- 2 570,69 €
Agua	- 3 597,22 €
Gás	- 15 422,35 €

Deslocações e Estadas	**- €**
Portagens	- €
Comunicação	**- 3 223,37 €**
Correio	- 238,17 €
Comunicações	- 2 985,21 €
Seguros	**- 16 380,93 €**
Seguros Viaturas	- 1 382,27 €
Seguros Multirriscos	- 7 506,23 €
Seguro Acidentes Pessoais	- 253,82 €
Seguro Saúde	- 7 238,62 €
Contencioso e Notariado	**- €**
Limpeza, Higiene e Segurança	**- €**
Outros fornecimentos	**- 25 732,21 €**
Condomínio	- 5 889,27 €
Encargos com saúde de utentes	- 9 779,99 €
Material de limpeza, higiene e conforto de utentes	- 5 889,27 €
Vestuário e calçado de utentes	- 164,84 €
Estética	- 192,51 €
Educação e material escolar	- 109,83 €
Escuteiro, atividades e viagens	- 3 706,50 €
Gastos com pessoal	**-556 239,70 €**
Outros rendimentos e ganhos	**334 710,47 €**
Produção de energia	4 471,79 €
Rendas	330 238,68 €
Outros gastos e perdas	**- 11 972,70 €**
Impostos Indiretos	- 760,70 €
Prestações Pecuniárias	- 11 212,00 €
Resultado antes de depreciaç., gastos de financiam. e impostos	**112 901,39 €**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	**-121 073,39 €**
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)	**- 8 172,00 €**
Juros e rendimentos similares obtidos	**25 600,00 €**
Resultado antes de impostos	**17 428,00 €**
Resultado liquido do período	**17 428,00 €**

Rendimentos



Gastos



Rendimentos	**1 000 353,96 €**
Gastos	982 925,96 €
Resultado	17 428,00 €

MAPA DE INVESTIMENTOS

O investimento previsto de 300.000,00 € será destinado a várias obras de recuperação do património como sendo as frações de Apartamentos a necessitar de conservações e no edifício habitacional da associação, que se ajustará às novas exigências para o funcionamento das CA;

Além disso, será realizada uma remodelação nas unidades habitacionais T0, convertendo-as em T1, para responder às necessidades de habitação mais adequadas ao bem-estar dos jovens em passagem para a vida exterior ou em Autonomização.

A melhoria da infraestrutura reflete o compromisso social de assegurar que todas as meninas, independentemente da sua condição, possam crescer num ambiente seguro e valorizado, fortalecendo, assim, o seu sentimento de pertença e autoestima.

A adequação destes espaços permitirá reforçar, de forma gradual e acompanhada, competências de autonomia pessoal e doméstica, aproximando as jovens das condições que encontrarão após a saída da Casa de Acolhimento.

A concretização deste projeto traduz o compromisso da AVST com a melhoria contínua das condições de acolhimento e com a valorização das crianças e jovens que acompanha, permitindo que cada residente cresça e prepare o seu futuro num ambiente seguro, digno e estruturado.

Trata-se de um investimento com impacto nas atuais residentes e nas futuras gerações acolhidas pela Associação, contribuindo para a sustentabilidade da resposta social e para um legado duradouro de cuidado, proteção e promoção da autonomia.

Também se prevê a criação de Apartamentos de Autonomização em Acordo com a Segurança Social havendo já a disponibilização para a criação de 4 lugares em 2 Apartamentos.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	Total
Ativos fixos tangíveis	
Bens do domínio público	
Bens do património histórico, artístico e cultural	
Bens imóveis	- €
Bibliotecas	- €
Museus	- €
Bens móveis	- €
Outros ativos fixos tangíveis	
Terrenos e recursos naturais	- €
Edifícios e outras construções	300 000,00 €
Equipamento básico	- €
Equipamento de transporte	- €
Equipamento administrativo	- €
Equipamentos biológicos	- €
Outros ativos fixos tangíveis	- €
	300 000,00 €
Ativos intangíveis	
Bens do domínio público	- €
Outros ativos intangíveis	- €
Projetos de desenvolvimento	- €
Programas de computador	- €
Propriedade industrial	- €
Outros ativos intangíveis	- €
	- €
Investimentos em curso	- €
Adiantamentos por conta do património histórico, artístico e cultural	- €
	- €
Total de investimentos	**300 000,00 €**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Orçamento de 2027 da Associação Viseense Santa Teresinha (AVST) reflete a nossa determinação em enfrentar os desafios económicos com responsabilidade, mantendo o foco na nossa missão de acolhimento, proteção e desenvolvimento das crianças e jovens sob o nosso cuidado.

Conscientes das mudanças económicas e sociais, e empenhados em explorar todas as oportunidades de apoio, parcerias e donativos, reafirmamos o nosso compromisso de proporcionar um futuro digno e promissor a cada residente. Este orçamento não é apenas um guia financeiro; é um pilar que fortalece a continuidade do nosso trabalho e o crescimento saudável das nossas crianças e jovens. Mais do que um instrumento financeiro, o Orçamento de 2027 constitui uma ferramenta de planeamento e gestão, orientando a afetação dos recursos disponíveis e apoiando decisões necessárias à estabilidade e ao desenvolvimento futuro da Associação.

O investimento previsto para 2027 será mais abrangente. Para além das obras de beneficiação e conservação das frações e apartamentos que delas necessitam, a previsão já inclui a preocupação das obras de conservação do Ginásio e das obras de remodelação do edifício habitacional que obrigará a manter a Associação aberta durante todo o período da intervenção mais profunda. Serão também melhoradas as áreas exteriores e os espaços comuns, garantindo um ambiente seguro, confortável e estimulante. Esta intervenção é essencial para assegurar o bem-estar físico e emocional das residentes, beneficiando tanto as atuais como as futuras gerações e dando resposta estruturante ao novo desempenho das Casas de Acolhimento.

Apesar dos desafios e incertezas do contexto económico e social, acreditamos que 2027 será um ano de consolidação e melhorias significativas. Continuaremos focados na qualidade dos serviços, no fortalecimento do vínculo com as nossas residentes, na promoção da autonomia e no desenvolvimento de soluções que atendam diretamente às suas necessidades. Apesar das incertezas associadas ao contexto económico e social, a Associação encara 2027 como um ano de renovação, consolidação e melhoria contínua. A qualidade da resposta social, a proximidade com as residentes, a promoção da autonomia, a valorização dos colaboradores e o reforço da sustentabilidade institucional continuarão a orientar a atuação da AVST.

PLANO EDUCATIVO 2026/2027

(Resumo)

OBJETIVOS

1. Cumprir a missão da Casa.
2. Fomentar as competências de relacionamento interpessoal, focando o Dar e Receber.
3. Garantir o acompanhamento eficaz das crianças e jovens.
4. Reforçar a auscultação de crianças, jovens e colaboradores.
5. Sensibilizar para uma prestação de cuidados humanizada.

ATIVIDADES MENSAIS

- Setembro 2026: Início de Atividades Letivas.
- 1 Outubro 2026: Festa de Santa Teresinha.
- 15 Novembro: Magusto
- 19 Dezembro 2026: Festa de Natal – Férias letivas
- Fevereiro 2027: Carnaval
- Março 2027: Festa da Páscoa – Férias letivas
- Junho 2026: Final do ano letivo

  14 Junho - Aniversário da AVST

  18 Julho Prémios Mérito Escolar

  10-24 e 29 Junho - Festa Santos Populares
- Julho e agosto: Férias letivas – Campo de Férias

PLANIFICAÇÃO DE ATIVIDADES:

Análise de ofertas a nível da cidade e arredores; praias marítimas e praias fluviais; auscultação das crianças e jovens na escolha e avaliação das atividades.

Agosto (final): Churrasco de final de Verão

AGRADECIMENTOS GERAIS

Aproveitamos para expressar a nossa sincera gratidão aos Organismos Públicos, entidades privadas, benfeitores anónimos e aos membros dos órgãos sociais, funcionários e colaboradores desta Instituição, cujo empenho diário permitem à Associação crescer, inovar e melhorar continuamente.

Viseu, 01 de Outubro de 2026

A Direção,

Associação Vicentense de Santa Teresinha
A DIRECÇÃO

(PRESIDENTE) _____

(VICE - PRESIDENTE) _____

(TESOUREIRO) _____

(SECRETÁRIO) _____

(VOGAL) _____

· Cópia Ata de Direção

Associação Viseense de Santa Teresinha

----------ATA Nº 24/ 2026----------

No dia um do mês de Outubro do ano de dois mil e vinte seis, reuniu na sua sede, na Rua Serpa Pinto nº. 43 em Viseu, a Direção da Associação Viseense de Santa Teresinha, a fim de deliberar e registar o seguinte assunto:.----------

- A Direção, em tempo da Festa de Santa Teresinha, reuniu para analisar a documentação do Plano de Ação e Orçamento previsto para o ano de 2027.----------

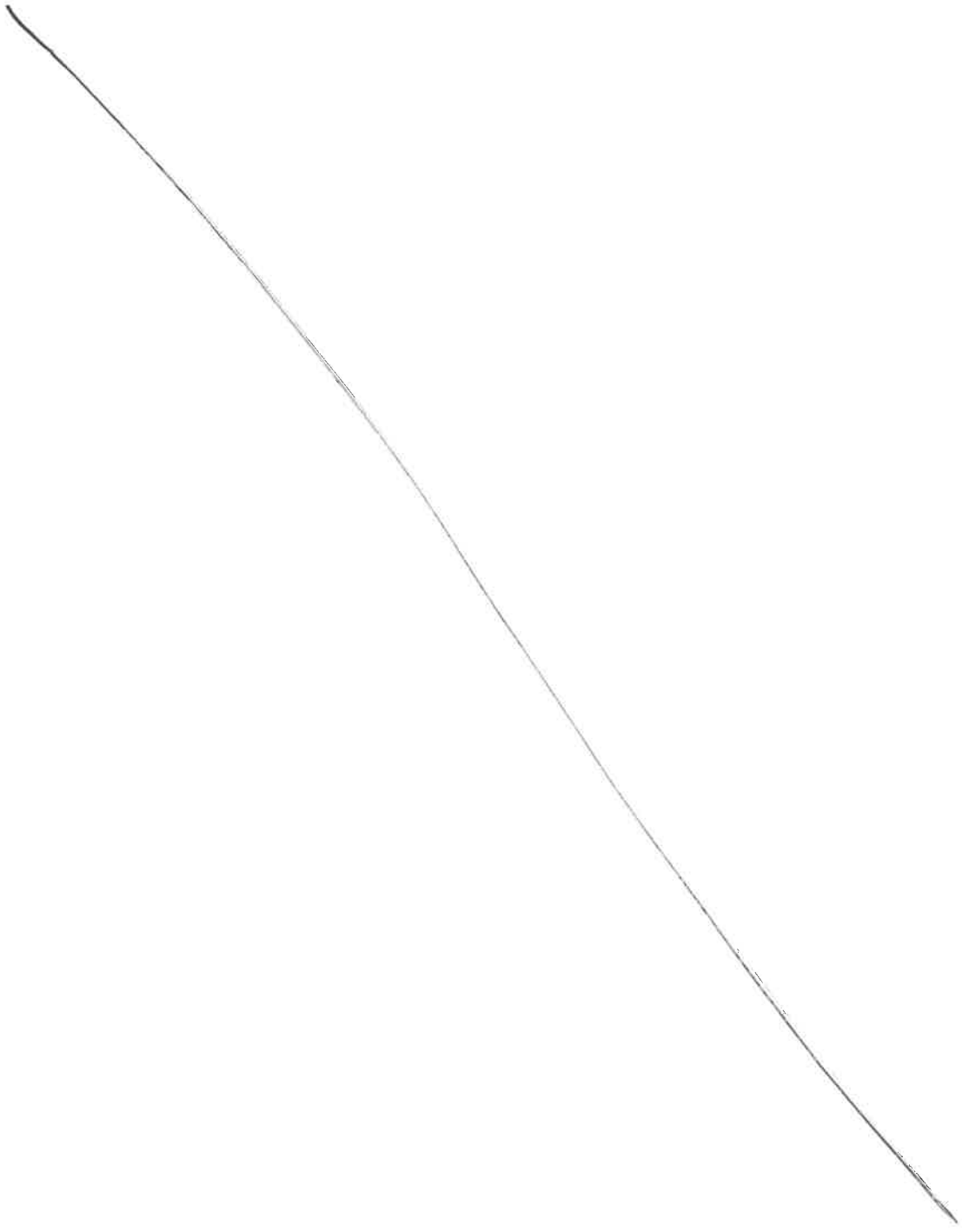
- A Direção decidiu aprovar o Plano de Ação e Orçamento previsional para o ano de 2027.----------

- A proposta do Plano e Orçamento vai ser apresentado à análise, discussão e votação dos sócios na Assembleia Geral Ordinária , já convocada pelo senhor Presidente da Mesa, Dr. Paulo José Machado Ferreira, para ter lugar no próximo dia 20 de Outubro de 2026.----------

-- Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião e mandado lavrar a presente Ata que depois de lida e achada conforme vai ser assinada pelos presentes----------

- Ana Marques
- Luís Agostinho [illegible]
- Luís Cristina Lemos
- Luís Filipe [illegible]
- Silvia Ferreira

Associação Viseense de Santa Teresinha
A DIRECÇÃO



Cópia Ata do Conselho Fiscal

Acta 94

Aos dezanove dias do mês de Outubro do ano de dois mil e vinte seis reuniu-se o Conselho Fiscal da Associação Visiense de Santa Teresinha na Rua Serpa Pinto nº43 em Viseu, presidido por Augusto Tanos de Oliveira e estiveram presentes os Vogais João Carlos Beirão Amaral Oliveira e Carlos Manuel Monteiro Marques. _____

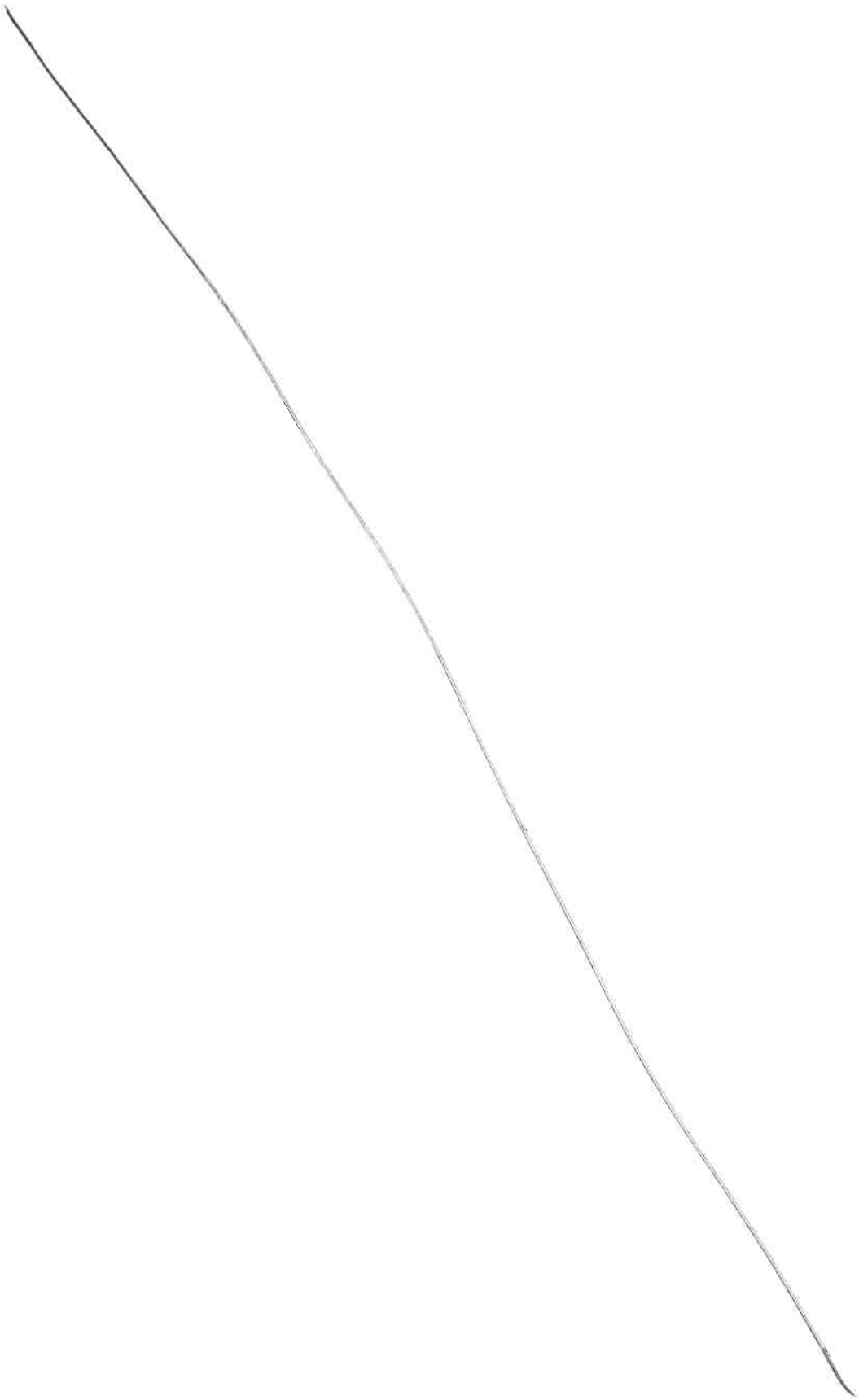
Foram-nos apresentados o Plano de Ação e Orçamento 2027. O, acompanhados documentos apresentam em Orçamento os seguintes valores: Rendimentos - 1.000.353,96€; GASTOS:- 982.925,96€; Resultado Líquido Provisional para 2027 - 17.428,00€. _____

O Mapa de Investimentos apresenta 300.000,00€ para as obras com a preservação e adaptação do património e a sede. _____

Observada a memória justificativa, damos o nosso parecer favorável tanto ao Plano de Ação como ao Orçamento Provisional para o ano de 2027, incluindo o valor previsto para os Investimentos no valor de 300.000,00€. _____

Nada mais havendo a tratar encerramos a presente Reunião lavrando-se a presente Ata que no fim vai ser assinada por todos os elementos que constituem este Conselho Fiscal da Associação Visiense de Santa Teresinha. _____

Joaquim Beirão Amaral Oliveira



Cópia Ata da Assembleia Geral

Ata n.º 02/2026

Aos vinte dias do mês de Outubro do ano de dois mil e vinte e seis reuniu na sua sede na Rua Serpa Pinto nº 43 em Viseu, a Assembleia Geral Ordinária pelas vinte e uma horas, os sócios da Associação Viseense de Santa Terezinha, a convocatória do seu Presidente da Mesa da Assembleia Geral Dr. Paulo José Machado Ferreira, datado do dia 1 de Outubro de dois mil e vinte e seis, com a seguinte Ordem de Trabalhos: "Ponto 1 - Apreciar, Discutir e Votar o Orçamento - Programa de Ação para o Ano de 2027. Ponto 2 - Outros assuntos de interesse para a Instituição".

Constituída a Mesa desta Assembleia pelo seu Presidente Dr. Paulo José Machado Ferreira, pelo 1.º Secretário José Fernando Pereira Borges e o sócio Jorge Miguel Bentes Ferreira na substituição do 2.º Secretário titular que justificou ausência. O senhor Presidente da Assembleia Geral Dr. Paulo José Machado Ferreira deu início à reunião cumprimentando e agradecendo a presença dos associados e de pronto fez a leitura da Convocatória desta Assembleia Geral Ordinária, e, para ser tratado o Ponto 1 da Ordem de Trabalhos deu a palavra à Presidente da Direção Enf.ª Ana Teresa da Silva Marques que começou por agradecer e saudar os sócios presentes. De seguida deu a palavra aos representantes da Empresa J € - Contabilidade, a Dr.ª Célia Ramos e Dr. Rui Azevedo que com

com recurso ao projetor de imagens fizeram a apresentação da documentação relacionada com o Plano de Ação e o Orçamento Previsional para o ano de 2024.
Retomando a palavra após a apresentação efetuada pelos colaboradores da Empresa de Contabilidade, a Presidente da Direção Engª Ana Teresa da Silva Marques informou que o Plano de Ação e Orçamento eram um cumprimento estatutário pois o fato de haver eleições para os Corpos Sociais serão os futuros dirigentes a decidir sobre essas matérias e outras gerais da vida da Associação. Também foi alertando para a necessidade de os sócios estarem informados de que os serviços sociais da Segurança Social não dão até ao momento uma resposta concreta à Associação sobre o número de Unidades de Acolhimento que são atribuídas, sendo que sem essa resposta a Direção não tem arriscado em aventuras de realizar sem saber o quê e com que orçamento ou quadro de organização fiável. Assim é necessário que a nova gestão inicie com estas informações para saber ao que vem e vai encontrar.
O senhor Presidente da Assembleia Dr. Paulo José Machado Ferreira frisou para que os sócios se disponibilizassem para figurar nas Listas de Acesso ao Quadro Eleitoral que será aberto no mês de Dezembro em data e

condições a anunciar em breve. A instituição vive um tempo de adaptação à realidade da nova legislação e tem demorado pelo silêncio dos serviços Centrais da Segurança Social quanto à definição dos Serviços que pretendesse que sejam prestados pela Associação que mantém toda a vontade e interesse em continuar a assumir.

Para encerrar a discussão do Ponto 1. e antes da votação, solicitou o Parecer do Conselho Fiscal que foi apresentado pelo Vogal daquele Orgão o Dr. João Carlos Beirão Amaral Oliveira que leu a Ata nº 94 daquele orgão social em reunião do dia dezanove do mês de Outubro de dois mil e vinte seis dem o parecer favorável tanto ao Plano de Ação como ao Orçamento Previsional para o Ano de 2027, assim como à inclusão do Quadro de Investimentos previsto de 300.000,00€.

Após esta intervenção o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral Dr. Paulo José Mocho do Ferreira colocou à Votação os documentos do Plano de Ação, Orçamento Previsional para o Ano de 2027, Mapa de Investimentos e Parecer do Conselho Fiscal que votados no seu conjunto foram aprovados por unanimidade desta Assembleia Geral.

No Ponto 2. da Ordem de Trabalhos e porque durante o tempo dispensado à Discussão do Plano e do Orçamento foram adiantadas informações de atualizações de interesse para os sócios, nomeadamente o lembrete para a próxima Assembleia Eleitoral a ocorrer em Dezembro próximo, foi entendido não haver mais assuntos a partilhar.

O Sócio Dr. Rui Azevedo apresentou um voto de Louvor aos Corpos Sociais que vão terminar o seu mandato o qual foi votado com a unanimidade das presenças favoravelmente.

O Sócio Dr. Luis Filipe Pinto Gonçalves apresentou uma proposta, que foi votada favoravelmente pela unanimidade dos presentes, para serem dados poderes à Mesa desta Assembleia Geral para redigirem, aprovarem e assinarem a Ata desta reunião com vista à agilização dos procedimentos administrativos. Nada mais havendo a tratar foi, pelo senhor Presidente da Assembleia Geral Dr. Paulo José Machado Ferreira, encerrada a reunião e mandado lavrar a presente Ata que no final vai assinada pelos membros que a constituiram na Mesa.

Paulo José Machado Ferreira

[signature]

Jorge Miguel Bem-Haja Ferreira